



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	A modernidade, a beleza e a estética segundo Charles Baudelaire
<b>Autor</b>	GABRIEL VILLAMIL MARTINS
<b>Orientador</b>	REGINA ZILBERMAN

## **Resumo (SIC 2013)**

### **A modernidade, a beleza e a estética segundo Charles Baudelaire**

**Orientadora: Regina Zilberman**

**Aluno: Gabriel Villamil Martins**

O trabalho tem por objetivo explicitar os conceitos de modernidade e beleza como os define Charles Baudelaire em *Le peintre de la vie moderne* (Arvensa Editions, 2012), uma vez que se constitui, este, em texto fundamental para o entendimento da grande ressignificação sofrida pelo termo *moderne* à época do romantismo francês. Pela primeira vez, a modernidade assumia duas faces indissociáveis e complementares: uma eterna e outra transitória. A construção da própria beleza foi então atribuída a mãos humanas e ao trabalho do próprio tempo, visto como historicidade que torna fugitiva a beleza da moda própria de cada época. Segundo C. Baudelaire, para que qualquer modernidade seja digna de se tornar antiguidade, faz-se necessário extrair toda a beleza que a vida humana tenha sido capaz de entranhar naquilo que é circunstancial.

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram também utilizados os ensaios de Baudelaire sobre a obra de Edgar Allan Poe, reunidos sob o título *Edgar Allan Poe par Baudelaire* (L'Herne, 2010), e o ensaio de H.R Jauss, *Tradición literaria y conciencia actual de la modernidad* (Ediciones Península, Barcelona, 1976), onde o autor expõe o percurso dos diferentes significados assumidos pelo termo “modernidade”, de *modernus* até *moderne*, ao longo da história da literatura ocidental. O problema tratado é, assim, o da relação entre tradição e modernidade, sendo o fechamento do ensaio dedicado inteiramente à exposição das ideias estéticas de C. Baudelaire contidas em *Le peintre de la vie moderne* e seu cotejo com a crítica de Walter Benjamin ao pensamento do poeta nesta mesma obra.